

Códex Sangallensis 907 , Antigo Manuscrito Latino, Confirma 1 João 5:7

por Thiago Santos, jan. 2016.

O reconhecimento da leitura “porque três são os que testificam **no céu: o Pai, a Palavra, e o Espírito Santo; e estes três são um**” em 1 João 5:7, feita por Erasmo de Roterdão, na terceira edição do *Textus Receptus*, em 1522, gerou controvérsia sobre a autenticidade dessa redação.

Apesar da posição crítica contrária à evidência desse texto bíblico, o *Parêntese Joanino*, como também é chamado, já estava presente em manuscritos Gregos anteriores a Erasmus, como é o caso do *Códex Ottobonianus*, do século 14. Além dessa evidência, existem registros em lecionários Gregos e citações de Pais da Igreja.

Antigo também é o testemunho praticamente unânime dos muitíssimos manuscritos em Latim, que começaram a ser escritos antes do ano 157 dC na Antiga versão Latina, e que depois se repetiram na Vulgata de Jerônimo. Sobrevivem até hoje alguns manuscritos da Velha Latina, os mais antigos deles sendo dos séculos 7 a 10 (independentes da Vulgata), contendo esse texto sagrado original. Entre eles, encontra-se preservado o *Códex Sangallensis 907*. Mas o que o torna tão especial? Trata-se de um antigo manuscrito em Latim, datado do século 8, confirmando a evidência do *Parêntese Joanino*.

Atualmente, o *Códex Sangallensis 907* está situado no acervo da biblioteca Stiftsbibliothek, na cidade de São Galo, na Suíça.

A seguir, o texto em Latim e sua tradução em Português mais próxima da versão *Almeida Corrigida Fiel*, além da fotografia da página do *Códex Sangallensis 907* contendo o texto em Latim.

Latim: 1Jo 5:7-8

Quia tres sunt qui testimonium dant Spiritus et aqua et sanguis et tres unum sunt sic ut **in celo**

tres sunt Pater Verbum et Spiritus et tres unum sunt.

Tradução em Português:

Porque três são os que testificam: o Espírito, e a água e o sangue; e estes três são um. De modo que no céu são três: O Pai, a Palavra, e o Espírito; e estes três são um.

tem suum. XIII. CAPITULUS

Omnis qui se dicit in ihu esse
ex dono eius est & omnis qui dile-
git se & fratrem suum non se cum ipso
dilegit nisi nos se dicit cum dilegit
mus & mandata eius faciamus
Hec est caritas ut mandata
eius custodiamus & mandata
eius serventur. Quoniam non in dicitur
est deo uicium mundum & hec est uic-
ticia que uicium mundum fides nostra
Quis est qui uicium mundum nisi qui se
dicit in ihu esse filius dei hic est qui
uicium peccati & sanguinem ihu xpi
Non aqua sola sed in aqua & san-
guine & spiritu sancto fit etur in ihu
xpi est uicium. Qui accipit testimonium
in uicium aqua & sanguis &
spiritus sanctus. Sicut in celo spiritus sanctus
patet uerbum & spiritus & spiritus sanctus sunt
Sicut testimonium hominum acc-
cepimus testimonium dei in
iure. Quoniam hoc est testimonium dei
in iure est qui accipit testimonium dei
filios suos. Qui se dicit in filio dei habet

Crédito da Foto:

Códex Sangallensis 907, página 287, de propriedade da Biblioteca Stifsbibliothek St. Gallen, disponível publicamente no link <http://www.e-codices.unifr.ch/en/csg/0907/287/0/Sequence-708>, acessado em 06 de Janeiro de 2016.

tem suum. XIII. capitulum

Omnis qui se dicit filius christi
ex dono eius est & omnis qui dile-
git se et non suum non se amicum
dilegit nisi nos dicimus cum dilegit
mus & mandata eius faciamus
Hec est caritas ut mandata
eius custodiamus & mandata
eius serventur. Quoniam non in nomine
est donum in mundum & hec est veritas
quia qui in nomine fidei nostra
Quis est qui in nomine nisi qui se
dicit filius dei hic est qui
in nomine & sanguine christi
in nomine & sanguine & san-
guine & spiritu sancto fit etur unum
christi est & testis. Qui est testis qui in nomine
in nomine & sanguine & sanguine &
et in nomine. Sicut in celo et in terra
pater verbum & spiritus & qui in nomine sunt
Sicut testimonium hominum et
cepimus testimonium dei in
iure. Quoniam hoc est testimonium dei
in nomine & qui in nomine & de
filio suo. Qui se dicit in nomine & habet

Códex Sangallensis 907, página 287, de propriedade da Biblioteca Stiftsbibliothek St. Gallen, disponível publicamente no link <http://www.e-codices.unifr.ch/en/csg/0907/287/0/Sequence-708>, acessado em 06 de Janeiro de 2016, **com grifo adicionado por Thiago Santos**, começando na metade da linha 17 e indo até o final da linha 20.

Quia tres sunt qui testimonium dant Spiritus et aqua et sanguis et tres unum sunt sic ut in celo tres sunt Pater Verbum et Spiritus et tres unum sunt.

PERGUNTA:

Há um erro histórico na introdução do texto: foi o NÃO-reconhecimento por parte de Erasmo que gerou a controvérsia!!! O Texto de I João 5:7, até então, sempre foi recebido como palavra de Deus por todos, inclusive a esmagadora maioria da erudição bíblica e científica de então!! Ass.) Alex Vasconcelos

RESPOSTA DE HÉLIO.

Caro irmão AAAA, note que, a rigor, Thiago não errou ao escrever: "*O reconhecimento da leitura 'porque três são os que testificam no céu: o Pai, a Palavra, e o Espírito Santo; e estes três são um' em 1 João 5:7, feita por Erasmo de Roterdão, NA TERCEIRA EDIÇÃO do Textus Receptus, em 1522, gerou controvérsia sobre a autenticidade dessa redação.*" (grifo meu).

Mas, para ficar mais claro, vou sugerir que Thiago mude para "*O reconhecimento da leitura 'porque três são os que testificam no céu: o Pai, a Palavra, e o Espírito Santo; e estes três são um' em 1 João 5:7, feito por Erasmo de Roterdão SOMENTE na terceira edição do Textus Receptus, em 1522, gerou controvérsia sobre a autenticidade dessa redação.*" OK?

Eu sei, irmão Alex, que você, como eu e Thiago, crê na mais absolutamente perfeita preservação de cada letra de cada palavra de Deus, através do Texto Massorético de Ben Chayyim e do Textus Receptus. Mas, para me anteceder a uma possível pergunta de um moderno evangélico que duvide disso, ainda hoje vou escrever algumas palavras minhas, e postá-las no grupo.

Ass.) Hélio